



Grupo Parlamentar  
Bloco de Esquerda  
Açores

*Rejeição do Voto*  
*2011.09.29*



## **Voto de protesto**

Após a anunciada “reestruturação da rede escolar”, muitos pais e encarregados de educação das escolas do primeiro-ciclo e jardim-de-infância, foram surpreendidos com o encerramento da escola que os seus educandos iriam frequentar este ano lectivo de 2011-2012. Para alguns, foi até a comunicação social que, “em primeira mão”, os alertou para o encerramento das escolas. Este facto é demonstrativo, por si só, da total falta planeamento com que decorreu, e decorre, este processo de encerramento das escolas:

Sem respeitar a autonomia dos órgãos de gestão dos agrupamentos onde estas escolas se inserem,

Sem ouvir a opinião de Câmaras e Juntas de Freguesia dos locais a que pertencem estas escolas, e, sobretudo,

Desconsiderando em absoluto os pais e encarregados de educação.

No ensejo de justificar decisões inexplicáveis, a tutela apresentou razões de ordem pedagógica, sem discorrer da forma anti-pedagógica e autoritária, que o processo tem decorrido:

Não foram consideradas as questões pedagógicas no processo de integração das criança, muitas delas a frequentar o jardim-de-infância;

Não se analisaram as condições de transporte residência-escola, sabendo que, muitas das crianças deixaram de poder deslocar-se para a escola por via pedestre;

Não se estudou a rede de transportes colectivos de passageiros, de forma a permitir aos pais e encarregados de educação, o acompanhamento dos seus filhos à escola, como anteriormente o faziam;

Não se equacionaram os efeitos da quebra na rede de apoio familiar, que as escolas, mais pequenas e inseridas nas freguesias, permitem e que é uma característica quer do jardim-de-infância quer do primeiro ciclo do ensino básico;

Não se avaliou o impacto do maior distanciamento dos Pais e Encarregados de Educação e da Comunidade à escola, com a inevitável quebra do elo de ligação da Escola ao espaço físico/social envolvente, elo fundamental nestes primeiros ciclos de formação e parte essencial do currículo;



Grupo Parlamentar  
Bloco de Esquerda  
Açores



Transferiram-se alunos entre escolas, sem informar oficialmente os pais e encarregados de educação dessa transferência;

A par destes factos, outros ocorreram que suscitam repúdio por parte do Bloco de Esquerda/Açores:

Justifica-se o encerramento da Escola da Conceição, em Angra do Heroísmo com a necessidade de ocupar os edifícios da escola por parte da própria tutela;

Encontram-se rapidamente novos locatários para edifícios das escolas a fechar, mesmo quando pais e encarregados de educação apresentam protestos contra o seu encerramento. Na escola do lugar dos Remédios, na freguesia de Santa Cruz na Lagoa, a escola entrou imediatamente em obras para albergar uma sede de escuteiros. Dizia uma mãe que “há anos que a escola não era pintada, e que agora, depois de encerrada, é que a haviam pintado de novo”;

Operam-se acções de descrédibilização e de ameaça aos pais e encarregados de educação e associações de pais que se manifestaram contra os encerramentos. Como exemplo, a ameaça de queixa ao Ministério Público, caso os pais e encarregados de educação não oficializassem a transferência dos filhos para as novas escolas;

Improvizam-se transportes escolares, que resultam em trajetos e horários que não satisfazem os pais e encarregados de educação, nem beneficiam as crianças. No primeiro dia de escola, houve crianças que ficaram à porta de casa, aguardando pelo prometido transporte;

Como corolário desta irresponsabilidade, alguns pais e encarregados de educação anunciaram que iriam desistir de colocar crianças, em idade de iniciar o jardim-de-infância, nas novas escolas. Um facto grave que, após denúncia, merecia, no mínimo, um apuramento destas situações, por parte da Secretaria Regional de Educação e Formação.

O GP Bloco de Esquerda entende que, neste contexto, se impõe um voto de protesto em relação à forma como o processo de encerramento das escolas está a ser conduzido:

Não auscultando pais e encarregados de educação, não considerando as suas opiniões nem das respectivas Associações de Pais,

Sem consultar os organismos de gestão das escolas;



Grupo Parlamentar  
Bloco de Esquerda  
Açores



Sem estabelecer um plano concertado com todos os intervenientes na comunidade educativa;

Sem esclarecer cabalmente as razões do encerramento caso a caso, tornando a decisão opaca e com carácter arbitrário;

Numa completa improvisação na disponibilização de recursos/organização do trajecto no apoio à deslocação escola-residência;

Assim, ao abrigo das disposições aplicáveis do Estatuto Político-Administrativo e do Regimento, propõe que, em forma de voto de protesto, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores repudie a forma como foi tomada a decisão de encerramento das Escolas do Jardim-de-Infância e do 1º Ciclo, neste início de ano lectivo de 2010-2011.

P'lo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda Açores

Horta, 29 de Setembro de 2011

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3270 Proc. N.º 66.12
01/09/29	